

## 21.3 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos, assim como os saldos de transações com partes relacionadas. O valor justo dos passivos financeiros tem valores muito similares aos valores atualmente contabilizados, em função principalmente do curto prazo de vencimento de tais direitos e obrigações.

## 21.4 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos, conforme o balanço patrimonial

	2017	2016
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outras contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	31.274	45.679
Caixa e equivalentes de caixa	79.287	9.007
	<u>110.561</u>	<u>54.686</u>

Passivo, conforme o balanço patrimonial

	2017	2016
Outros passivos financeiros		
Empréstimos	322	720
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	11.776	2.631
	<u>12.098</u>	<u>3.351</u>

## 22. COMPROMISSOS

A Companhia é afiliada da TV Globo, e, por meio de contrato de convênio, detém os direitos de transmissão da programação em sua região de atuação. Como parte deste contrato, tem como principais compromissos: atender ao padrão de qualidade de transmissão solicitada, retransmitir integralmente toda a programação artística e cultural disponibilizada pela emissora e reservar espaços publicitários para a veiculação dos anúncios requisitados pela TV Globo. O não atendimento destas condições pode ocasionar rescisão contratual com consequente perda dos direitos de transmissão da programação em sua região de atuação.

## 23. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017 a cobertura de seguros estabelecida pela administração para cobrir eventuais sinistros contra incêndio e outros danos sobre o imobilizado e responsabilidade civil montava a quantia de R\$ 57.863 (R\$ 64.638 em 31 de dezembro de 2016).

Mariano Lemanski  
Presidente

Elaine Kitaiski  
Contadora -CRC/PR 48185/0-0

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Sociedade Rádio Emissora Paranaense S.A.

Curitiba - PR

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Sociedade Rádio Emissora Paranaense S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Rádio Emissora Paranaense S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas

operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nossa auditoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Curitiba, 30 de abril de 2018.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes  
CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-PR

Marcelo de Figueiredo Seixas

Contador  
CRC n.º 1 PR-045179/O-9

## TAMO JUNTO PRA ORIENTAR

jornalismo@tribunadoparana.com.br



## DIVÃ DA TRIBUNA

## Formas de vencer o desânimo e ter disposição

Algumas pessoas se sentem "perdidas", sem vontade de "fazer suas coisas" ou "fazer algo na vida". Acreditam que suas vidas não têm sentido, que são incapazes ou que não são "boas o suficiente". É importante o investimento e a dedicação nas relações pessoais, na saúde física e emocional, ter momentos de lazer, criar projetos na carreira. A pessoa que espera a vontade "aparecer" para então criar projetos em sua vida, pode ficar desanimada, deixando a "vida passar".

Às vezes a pessoa acredita que um dia sua vontade "aparecerá" como num passe de mágica, mas isso é pouco provável. É difícil sentir disposição para fazer as coisas sem antes descobrir quais são os seus interesses. Para isso é preciso "experimentar", começando a provar aquilo que possa se tornar um interesse algum dia:

- Selecionar "coisas" que possam se tornar um desejo ou interesse,
- Planejar e traçar metas sobre esses possíveis interesses,

- "Fazer a coisa acontecer" (ter ação),
- Dar continuidade àquilo que se propôs.

A vontade e a motivação costumam vir junto com a sensação de bem estar, com a expectativa de se sentir "completo", com o comprometimento e objetivo de viver a vida. Mas mesmo assim não é sempre que as pessoas sentem disposição para as coisas, não por isso elas abandonam os seus interesses ou abandonam a elas mesmas. Por exemplo:

- Mesmo sentindo pre-

guiça em alguns momentos, a pessoa pratica atividades físicas.

- Nem sempre a pessoa quer levantar todos os dias de manhã da cama para trabalhar (mesmo gostando da profissão), mas ela "liga no automático" e simplesmente "vai".

É "muito bom" ter perspectivas e sonhos, mas isso só é possível se a pessoa souber o que ela quer. O autoconhecimento e o esforço são necessários para se sentir estimulada. É fundamental criar objetivos e "correr"

atrás deles para então sentir a Vontade.

Quando a pessoa não consegue fazer isso, é importante o acompanhamento com o psicólogo. O psicólogo auxilia a pessoa entender sobre si, sobre as suas necessidades, sobre os seus interesses, ajudando superar os conflitos emocionais e traçar objetivos para o seu bem estar.

## Michelli Duje

é psicóloga formada pela PUC-PR, pós-graduada em Psicopedagogia e possui formação em Psicoterapia de casal. É escritora, colunista e palestrante.

Freepik